

Enel Green Power Desenvolvimento Ltda.

CNPJ: 10.450.474/0001-99

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Senhores sócios, a Administração da Enel Green Power Desenvolvimento Ltda., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Empresa, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2026.

Diretoria executiva

Cargo

Bruno Riga

Diretor-Presidente

Vago

Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle

Vago

Diretor de Projetos

Vago

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

Relações com investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contadora responsável

Camila Silva de Mello

CRC 1RS083577/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.013	11.116
Títulos e valores mobiliários		-	5.717
Contas a receber		111.869	61.583
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		437	248
Outros tributos compensáveis		3.869	3.651
Adiantamento a fornecedores		14.911	18.008
Dividendos a receber		1.278	944
Outros créditos		1.588	5.544
Total do ativo circulante		137.965	106.811
<u>Ativo não circulante</u>			
Depósitos vinculados		3.856	3.012
Estoque para revenda		79.252	71.887
Investimento		15.745	15.895
Imobilizado	4	33.365	33.749
Intangível		-	1
Total do ativo não circulante		132.218	124.544
Total do ativo		270.183	231.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores		45.206	43.560
Obrigações por arrendamentos		4.535	4.369
Outras obrigações fiscais		6.103	4.352
Total do passivo circulante		55.844	52.281
<u>Passivo não circulante</u>			
Obrigações por arrendamentos		18.239	21.056
Provisões para processos judiciais		1.185	531
Total do passivo não circulante		19.424	21.587
<u>Patrimônio líquido</u>			
	5		
Capital social		247.951	199.059
Outros resultados abrangentes		461	363
Prejuízos acumulados		(53.497)	(41.935)
Total do patrimônio líquido		194.915	157.487
Total do passivo		270.183	231.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida	6	34.617	47.236
Custo	7	(42.256)	(53.404)
Prejuízo		(7.639)	(6.168)
<u>Receitas (despesas) operacionais</u>	7		
Despesas gerais e administrativas		(1.275)	(748)
Outras receitas (despesas) operacionais		83	(2.262)
Total despesas operacionais		(1.192)	(3.010)
Resultado de equivalência patrimonial		1.074	2.249
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(7.757)	(6.929)
<u>Resultado financeiro</u>			
Receitas financeiras		1.032	1.353
Despesas financeiras		(4.772)	(3.412)
Variações cambiais líquidas		(65)	(46)
Total do resultado financeiro		(3.805)	(2.105)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(11.562)	(9.034)
Prejuízo do exercício		(11.562)	(9.034)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(11.562)	(9.034)
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Varição de participação em investidas	98	(2.822)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(11.464)	(11.856)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	(-) Capital a integralizar				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	61.618	-	8.000	(32.901)	3.185	39.902
Resultado abrangente total:						
Prejuízo exercício	-	-	-	(9.034)	-	(9.034)
Varição de participação em investidas	-	-	-	-	(2.822)	(2.822)
Transações com os acionistas						
Aumento de capital	72.000	(8.764)	-	-	-	63.236
Aumento de capital - AFAC	8.000	-	(8.000)	-	-	-
Aumento de capital - capitalização mútuo	66.205	-	-	-	-	66.205
Saldo em 31 de dezembro de 2024	207.823	(8.764)	-	(41.935)	363	157.487
Resultado abrangente total:						
Prejuízo exercício	-	-	-	(11.562)	-	(11.562)
Varição de participação em investidas	-	-	-	-	98	98
Transações com os acionistas						
Aumento de capital	22.342	-	-	-	-	22.342
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	26.550	-	-	-	26.550
Saldo em 31 de dezembro de 2025	230.165	17.786	-	(53.497)	461	194.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2025	31.12.2024
<u>Atividades operacionais</u>		
Prejuízo do exercício	(11.562)	(9.034)
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais</u>		
Depreciação e amortização	3.355	2.307
Equivalência patrimonial	(1.075)	(2.250)
Atualização monetária de processos judiciais	614	73
Provisões para processos judiciais	41	2
Juros sobre obrigações de arrendamento	2.837	2.038
Baixa de ativo imobilizado	985	-
<u>Redução (aumento) dos ativos</u>		
Contas a receber	(50.286)	(15.176)
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	(189)	(191)
Outros tributos compensáveis	(218)	(3.598)
Depósitos vinculados	(844)	162
Estoque	(7.365)	(36.905)
Adiantamento a fornecedores	3.097	(4.409)
Serviços em curso	-	250
Outros créditos	3.956	(5.539)
<u>Redução (aumento) dos passivos</u>		
Fornecedores	1.646	29.806
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(42)	-
Outras obrigações fiscais	1.751	4.112
Pagamento de juros (encargos de dívidas)	-	(1.364)
Pagamento de juros de obrigações por arrendamento	(2.883)	105
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	42	-
Pagamento de processos judiciais	(1)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(56.141)	(39.611)
<u>Atividades de investimentos</u>		
Adições para ativo imobilizado	(3.966)	(3.732)
Títulos e valores mobiliários	5.717	(5.715)
Recebimento de dividendos	989	411
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	2.740	(9.036)
<u>Atividades de financiamentos</u>		
Aumento de capital	22.342	63.236
Adiantamento para futuro aumento de capital	26.550	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	722
Pagamento de obrigações por arrendamento (principal)	(2.594)	(4.722)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	46.298	59.236
Variação no caixa líquido	(7.103)	10.589
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	11.116	527
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.013	11.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. (“Empresa”), é uma empresa limitada, constituída em 15 de julho de 2010, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, é controlada pela Enel Brasil S.A. e tem por objeto social participação no capital social de outras companhias e sociedades em que atuam ou venham a ser constituídas para atuar, direta ou indiretamente, em sociedades de energia elétrica, como sócia, quotista ou acionista.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Empresa aplicou e divulgou as políticas contábeis materiais, de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Empresa na sua gestão.

A Administração da Empresa autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 07 de abril de 2026.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2025

A Empresa avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis materiais atualmente utilizadas pela Empresa:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Ausência de conversibilidade	As alterações estabelecem requisitos específicos para avaliar quando uma moeda não é conversível e como estimar a taxa de câmbio a utilizar, assim como as divulgações necessárias.	1º de janeiro de 2025
Resolução CVM Nº 223/2024	Aprova a Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (<i>allowances</i>) e Créditos de Descarbonização (CBIO)	1º de janeiro de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, e ainda não estão em vigentes. A Empresa está avaliando os impactos dessas novas normas, e se aplicável aos negócios da Empresa, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

As principais alterações estão descritas a seguir:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 48 - Instrumentos financeiros e CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	De acordo com as alterações, a empresa geralmente desreconhece suas contas a pagar na data de liquidação quando ela usa um sistema de pagamento eletrônico que atende a todos os seguintes critérios: (i) nenhuma capacidade prática de retirar, interromper ou cancelar a instrução de pagamento; (ii) nenhuma capacidade prática de acessar o dinheiro a ser usado para liquidação como resultado da instrução de pagamento; e (iii) o risco de liquidação associado ao sistema de pagamento eletrônico é insignificante.	1º de janeiro de 2026
	Requisitos de classificação e mensuração de Instrumentos Financeiros – incluindo a classificação de ativos financeiros com um recurso vinculado a ESG. As novas alterações ajudarão as empresas a avaliar se os ativos financeiros com características ESG atendem ao critério de pagamentos somente de principal e juros.	1º de janeiro de 2026
<i>Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11 (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao Volume 11)</i>	Emenda sobre contas a receber pode levar a mudança na política contábil. As alterações do IASB eliminam o conflito entre o IFRS 9 e o IFRS 15 sobre o valor pelo qual um recebível comercial é inicialmente mensurado. Outras alterações incluem o desreconhecimento de passivos de arrendamento. Se um passivo de arrendamento for desreconhecido, então o desreconhecimento é contabilizado de acordo com o IFRS 9. Entretanto, quando um passivo de arrendamento é modificado, a modificação é contabilizada de acordo com o IFRS 16 Arrendamentos.	1º de janeiro de 2026
<i>IFRS 7 - Contratos de compra de energia (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 7)</i>	As alterações visam ajudar as empresas a reportar melhor os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, que frequentemente são estruturados como contratos de compra de energia (PPAs). Esses contratos ajudam as empresas a garantir seu fornecimento de eletricidade a partir de fontes como energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada sob esses contratos pode variar com base em fatores incontroláveis, como condições climáticas. Para permitir que as empresas reflitam melhor esses contratos nas demonstrações financeiras, foram realizadas alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem: esclarecimento da aplicação dos requisitos de "uso próprio"; permissão da contabilidade de hedge caso esses contratos sejam utilizados como instrumentos de hedge; e o incremento de novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores entendam o efeito desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.	1º de janeiro de 2026
CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	Demonstração do resultado: Classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.	1º de janeiro de 2027

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
	As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.	
	Orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.	
	Usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.	

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Empresa estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Empresa adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e contas correntes bancárias	609	194
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	3.404	968
Operações compromissadas	-	9.954
Total	4.013	11.116

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

De acordo com o modelo de negócios da Empresa, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros. Os investimentos da Empresa são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecimento de limites de concentração e critérios de ratings das principais agências de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Empresa possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

4 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Empresa são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Empresa reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Uso de estimativas

Redução ao valor recuperável

A Empresa monitora de forma contínua as mudanças nos cenários econômico, operacional, regulatório e tecnológico que possam afetar a recuperabilidade de seus ativos, em linha com o disposto no CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos), o qual requer a avaliação da existência de indícios de perda sempre que houver eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil de um ativo possa não ser recuperável.

Adicionalmente, a Empresa realiza testes anuais de redução ao valor recuperável para os ativos ou unidades geradoras de caixa, independentemente da existência de indícios de perda.

Com base nos testes realizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados indicadores de que os ativos estivessem registrados por valores superiores aos seus respectivos valores recuperáveis, não tendo sido reconhecidas perdas por *impairment* nesses exercícios.

A seguir é apresentada a movimentação desses ativos:

	31.12.2024	Adoção inicial	Adições	Depreciação	Baixas	31.12.2025
<u>Imobilizado em serviço</u>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	338	-	-	-	-	338
Móveis e utensílios	509	-	-	-	-	509
Equipamentos de informática, telefonia e sistema de segurança	605	-	-	-	-	605
	1.452	-	-	-	-	1.452
<u>Depreciação acumulada</u>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(108)	-	-	(11)	-	(119)
Móveis e utensílios	(501)	-	-	(2)	-	(503)
Equipamentos de informática, telefonia e sistema de segurança	(316)	-	-	(37)	-	(353)
	(925)	-	-	(50)	-	(975)
<u>Imobilizado em curso</u>						
Máquinas e equipamentos	7.468	-	8.117	-	(974)	14.611
	7.468	-	8.117	-	(974)	14.611
Total do imobilizado	7.995	-	8.117	(50)	(974)	15.088
<u>Ativo de direito de uso</u>						
Veículos	25.754	(15.365)	11.203	(3.304)	(11)	18.277
	25.754	(15.365)	11.203	(3.304)	(11)	18.277
Total	33.749	(15.365)	19.320	(3.354)	(985)	33.365

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023	Adições	Depreciação	31.12.2024
Imobilizado em serviço				
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	338	-	-	338
Móveis e utensílios	509	-	-	509
Equipamentos de informática, telefonia e sistema de segurança	605	-	-	605
	1.452	-	-	1.452
Depreciação acumulada				
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(97)	-	(11)	(108)
Móveis e utensílios	(494)	-	(7)	(501)
Equipamentos de informática, telefonia e sistema de segurança	(278)	-	(38)	(316)
	(869)	-	(56)	(925)
Imobilizado em curso				
Máquinas e equipamentos	3.736	3.732	-	7.468
	3.736	3.732	-	7.468
Total do imobilizado	4.319	3.732	(56)	7.995
Ativo de direito de uso				
Veículos	-	28.004	(2.250)	25.754
	-	28.004	(2.250)	25.754
Total	4.319	31.736	(2.306)	33.749

5 Patrimônio líquido

A composição societária em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantidade de cotas	% de participação no capital	Quantidade de cotas	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	267.322.302	100,000000%	207.822.302	100,000000%
Total	267.322.302	100,000000%	207.822.302	100,000000%

6 Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Empresa de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Empresa reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

	2025	2024
Receita com venda de equipamentos - partes relacionadas	47.345	60.809
Receita operacional bruta	47.345	60.809
Deduções da receita		
ICMS	(8.340)	(7.948)
COFINS	(3.605)	(4.622)
PIS	(783)	(1.003)
Total deduções da receita	(12.728)	(13.573)
Total	34.617	47.236

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7 Custo e despesas gerais e administrativas**

	2025			2024			
	Custo	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais	Custo	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais	Total
Material	(32.604)	(100)	-	(25.251)	(186)	-	(25.437)
Material - partes relacionadas	(5.941)	-	-	(28.141)	-	-	(28.141)
Serviços	(1.914)	(30)	-	(3.217)	-	-	(3.217)
Energia elétrica comprada para revenda	2.978	-	-	5.918	-	-	5.918
Encargos do uso de rede elétrica	(19)	-	-	(406)	-	-	(406)
Aluguéis e arrendamentos	(1.399)	-	-	-	-	-	-
Seguros	1	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(3.356)	1	-	(2.307)	-	-	(2.307)
Provisões para processos judiciais	-	(39)	-	-	(2)	-	(2)
Taxas e contribuições	-	(516)	-	-	(155)	-	(155)
Outras despesas operacionais	(2)	(591)	-	-	(405)	(2.262)	(2.667)
Indenização de sinistro	-	-	83	-	-	-	-
Total	(42.256)	(1.275)	83	(53.404)	(748)	(2.262)	(56.414)